

Medicina Veterinária

### **Anemia Hemolítica secundária a Babesiose: Relato de Caso**

Anna Luiza Alves Miranda - 6º módulo de Medicina Veterinária, UFLA,

Amanda Maria Prado - Médica Veterinária Residente de Clínica Médica de Animais de Companhia DMV/UFLA

Paula de Melo Arruda - Médica Veterinária Residente de Clínica Médica de Animais de Companhia DMV/UFLA

Gabriela Maria de Almeida Viana - 5º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Lucas Khayn Neves Rosa - 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Ruthnéa Aparecida Lázaro Muzzi - Orientadora, Professora Titular do setor de Clínica Médica de Animais de Companhia DMV/UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

Anemia Hemolítica secundária a Babesiose: Relato de Caso Anemia hemolítica é decorrente da lesão excessiva de hemácias em local intra ou extravascular. Existem diversas causas que podem ocasionar esse quadro, classificadas em adquiridas ou hereditárias. As hereditárias são raras e relacionadas a defeitos intracelulares. Enquanto as adquiridas são o tipo mais comum e podem ser causadas por agentes infecciosos, doenças autoimunes, agentes oxidantes, medicamentos, transfusões incompatíveis e neoplasias. O presente trabalho tem por objetivo relatar os aspectos clínicos e a conduta terapêutica instituída a uma paciente canina apresentando anemia hemolítica. Foi atendida no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras uma paciente da espécie canina, fêmea, Yorkshire Terrier, de dez anos de idade. Na anamnese foi relatado que o animal apresentava anorexia, emagrecimento, prostração intensa e aquesia há dois dias. Ademais referiram histórico de uma transfusão sanguínea há 30 dias, e tratamento com uso de doxiciclina, em clínica veterinária externa, devido hiporexia e apatia, contudo não apresentando melhora clínica. Ao exame físico foi observada mucosa oral e conjuntival perlácea, desidratação moderada, sensibilidade à palpação abdominal e nível de consciência deprimido. Aos exames complementares, foi constatado anemia macrocítica hipocrômica, hematócrito de 5,3%, esferocitose, anisocitose, acentuada policromasia; aumento sérico de alanina aminotransferase, e na pesquisa de hematozoários foi reagente ao teste de ELISA para Babesiose. Considerando o quadro clínico, o paciente foi hospitalizado para o tratamento sintomático, e submetido à transfusão sanguínea. Em vista do diagnóstico de babesiose administrou-se dipropionato de imidocarb em duas aplicações com intervalo de 14 dias, após 15 minutos da administração de atropina. Também foi instituído o uso de prednisolona via oral, com dose inicial alta a cada 12 horas, seguida de redução gradativa. Após 5 dias da hospitalização, paciente apresentou melhora clínica com retorno do apetite e comportamento alerta, sendo concedido alta hospitalar. Os retornos foram realizados quinzenalmente para o acompanhamento até a completa normalização dos exames laboratoriais. Conclui-se devido à evolução clínica satisfatória, com remissão dos sintomas, pode-se demonstrar a importância do diagnóstico e a eficácia do protocolo terapêutico instituído.

Palavras-Chave: Anemia, Hemolítica, Babesiose.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: [https://youtu.be/EeIPKzEmS\\_Y](https://youtu.be/EeIPKzEmS_Y)